

Pesquisa revela variações de preços exorbitantes em produtos que compõem a cesta básica em Naviraí – MS

Research reveals variations of exorbitant prices in products that compose the basic basket in Naviraí - MS

DOI:10.34117/bjdv7n2-155

Recebimento dos originais: 08/01/2021

Aceitação para publicação: 09/02/2021

Leucivaldo Carneiro Morais

Economista pela Universidade de Rio Verde UNIRV
Administrador de Empresas pelo Centro Universitário Claretiano
Cursando Ciências Contábeis – Universidade da Grande Dourados - UNIGRAN
Mestre em Produção e Gestão Agroindustrial pela UNIDERP
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul- câmpus
Naviraí-MS
Rua Hilda, 203 Bairro Boa Vista -CEP: 75.950-000
E-mail: leucivaldo.morais@ifms.edu.br

Valério Gonçalves de Matos

Licenciado em Matemática pela UFMS
Engenharia Civil pela UFMS
Mestre em Matemática pela UFPR
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul- câmpus
Naviraí-MS
Rua Hilda, 203 Bairro Boa Vista- CEP: 75.950-000
E-mail: valerio.matos@ifms.edu.br

Caio Maquise Alecio Pinheiro

Sistemas de Informação pela Universidade Paranaense
Pós Graduação em Docência para Educação Profissional e Tecnológica pelo IFMS-
Naviraí
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul- câmpus
Naviraí-MS
Rua Hilda, 203 Bairro Boa Vista- CEP: 75.950-000
E-mail: caio.pinheiro@ifms.edu.br

Kliver Moreira Barros

Licenciado em Matemática pela Universidade Estadual de Goiás -UEG
Mestre em Educação para Ciências e Matemática pelo IF Goiás
Sedut- Secretária de Estado de Educação do Mato Grosso
E-mail: kliver.barros@unemat.br

Letícia Furtado Rodrigues Carneiro

Médica Veterinária pela Universidade de Rio Verde- UNIRV
Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás
Sócia Proprietária da Empresa Agro Popular
Rua 18 esquina 79 Bairro Popular – Rio Verde- Goiás - CEP: 75.900.000
E-mail: leticiafurtado_vet@yahoo.com.br

RESUMO

A pesquisa da Cesta Básica de Alimentos realizada pelo DIEESE-Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, em vinte capitais do Brasil acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. A metodologia utilizada pelo Dieese para a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos, estabelecida com base no ¹Decreto Lei nº 399, que regulamenta o Salário Mínimo no Brasil. Após uma descrição mais detalhada desta Lei, apresenta-se a forma como foi implantada a pesquisa nas várias capitais do país. São também descritos os procedimentos metodológicos utilizados para calcular o custo da Cesta Básica de Alimentos e do Salário Mínimo Necessário, ambos divulgados mensalmente pelo Dieese e importantes instrumentos na luta em defesa do poder aquisitivo do trabalhador, principalmente daquele que ganha o salário mínimo. A pesquisa é desenvolvida em 6 supermercados da cidade de Naviraí todas as quartas feiras.

Palavras-chave: Variação de Preços, Inflação, Cesta Básica, Pesquisa de Preços.

ABSTRACT

The Basic Food Basket survey carried out by DIEESE-Inter-Union Department of Statistics and Socioeconomic Studies, in twenty capitals of Brazil, tracks monthly the price evolution of thirteen food products, as well as the monthly expense that a worker would have to buy them. The methodology used by Dieese for the Basic Food Basket Survey, established based on Decree Law nº 399, which regulates the Minimum Wage in Brazil. After a more detailed description of this Law, we present the way in which research was implemented in the various capitals of the country. The methodological procedures used to calculate the cost of the Basic Food Basket and the Minimum Necessary Salary are also described, both released monthly by Dieese and important instruments in the struggle to defend the workers' purchasing power, especially those who earn the minimum wage. The research is carried out in 6 supermarkets in the city of Naviraí every Wednesday.

Keyword: Price Variation, Inflation, Basic Basket, Price Research.

1 INTRODUÇÃO

Em tempo de crise com orçamento curto saber economizar faz toda diferença na hora de fazer as compras do mês no supermercado, preocupado com esta questão nós do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato grosso do Sul- Campus de Naviraí, criou o projeto Variação da Cesta Básica, com intuito de mostrar as enorme diferença de preços entre produtos comercializado pelos supermercados da cidade. A cesta básica contém 13 itens os quais são pesquisados toda semana em seis estabelecimentos comerciais, haja vista que podemos verificar enormes diferenças de

¹ O decreto lei 399 de 30 de abril de 1938 estipula as quantidades da cesta e diferencia as quantidades e produtos por grupos de região, conforme a metodologia da cesta, disponível em <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica 2016. Pdf>

preços, lembramos que trata se dos mesmos produtos, marcas e peso, de acordo com MORAIS, 2018, tem produtos que chega a ter uma diferença de preço de 150,75% de um estabelecimento para outro.

È de extrema importância que os consumidores procurem os menores preços, para isso é importante que faça uma lista com os itens antes de ir às compras e verifique as marcas os pesos, pois podemos encontrar produtos mais baratos sendo das mesmas marcas.

Esse estudo está sendo divulgado mensalmente, o objetivo e mostrar para os consumidores que há sim diferença, é que a pesquisa de preço e de fundamental importância para que possamos ter uma economia na hora de fazer nossas compras mensais.

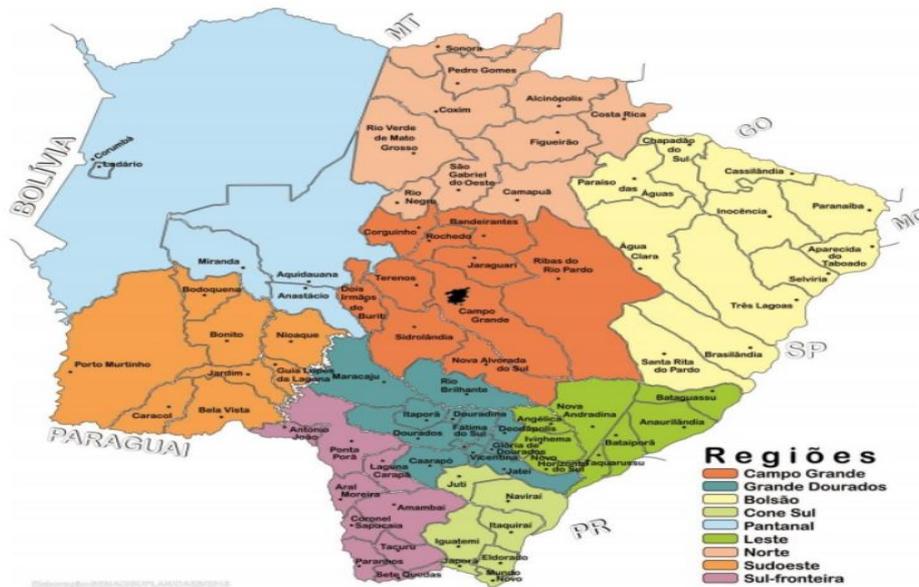
2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 ANÁLISE DE PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM NAVIRAÍ, REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2018.

O município de Naviraí é o Polo da região Cone Sul, um dos nove Polos Urbanos Regionais do Estado de Mato Grosso do Sul, na microrregião (MRG-IBGE) de Iguatemi e mesorregião do Sudoeste, a 355 km de Campo Grande. É um dos municípios pertencentes à Faixa de Fronteira (Ministério da Integração Nacional).

A região Cone Sul é constituída por sete municípios banhados pela Bacia do Rio Paraná: Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Juti, Mundo Novo e Naviraí. Estes municípios fazem parte da Faixa de Fronteira, inseridos no grupo de trabalho-GT II– Borda Fronteira Brasil/Paraguai, exceto Naviraí e Juti que fazem parte do GT III segundo classificações estaduais (Figura 1). Conforme (IBGE, 2017), o município tem uma população estimada em 53.188 habitantes e tem como principal atividade econômica o agronegócio.

Figura 1- Regiões de Planejamento do Estado de Mato Grosso do Sul



Fonte: SEMADE (2021).

O espaço geográfico compreendido por essa Região ocupa uma extensão territorial de 11.703,602 km², que representa 3,28% da área do Estado de Mato Grosso do Sul (IBGE, 2017).

De acordo com a tendência de 20 capitais brasileiras, o valor médio da cesta básica do município de Naviraí- MS teve uma redução entre Junho e Julho de 2018. Esta informação pode ser constatada na Tabela 1.

Tabela 1 – Valor Médio Total (em R\$) da cesta básica do mês de Julho de 2018 para o município de Naviraí-MS.

Produtos	Média do Mês
Carne (6Kg)	128,92
Leite (7.5L)	20,50
Feijão (4.5Kg)	13,05
Arroz (3Kg)	6,51
Farinha de Trigo (1.5Kg)	4,00
Batata (6Kg)	13,46
Tomate (9Kg)	26,57
Pão Francês (6Kg)	43,82
Café em Pó (0,6Kg)	12,78
Banana 90Unid.	20,17
Açúcar (3Kg)	5,82
Óleo (750ml)	2,91
Margarina (0,750Kg)	5,69
Média Total dos Produtos	304,20

Fonte: MORAIS,2018.

O custo da cesta básica apurado no município de Naviraí durante o mês de **julho de 2018**, conforme tabela 1, foi de **R\$ 304,20**. Analisando cada um dos treze itens de alimentação no valor total da cesta, conforme gráfico 1, verificamos que o preço da carne (aproximadamente 42,38%) continua contribuindo com a maior parcela dos gastos totais, seguida pelo preço do pão francês (aproximadamente 14,40%), Já o preço do tomate está (aproximadamente 8,73%) e o preço do leite correspondente a 6,74% do preço da cesta básica).

2.2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

Entre junho a julho de 2018, o custo total da cesta de alimentos no município de Naviraí teve uma redução de **(-8,83%)**. **Entretanto**, quando se analisa produto a produto, constata-se variações diversas. Produtos que tiveram as maiores quedas foram: Tomate com (-30,9%) seguido por Batata (-24,80%), Oleo (-21,90%), Pão francês (-16,30%), carne -(4,40). Já os produtos que tiveram aumento foram: Margarina 17,30%, seguida por feijão 11,40% e o açúcar com 10,90%. Na Tabela 2, pode-se verificar a variação mensal de cada item da cesta básica.

Conforme pesquisa do DIEESE ²2018, houve uma queda nas 19 capitais. Em 12 meses, entre julho de 2017 e 2018, os preços médios da cesta caíram em todas as cidades, com destaque para as taxas de Salvador (-9,98%), São Luís (-8,41%) e Belém (-7,09%). Nos primeiros sete meses de 2018, a única capital que apresentou taxa acumulada negativa foi a de Florianópolis (-0,80%); as demais mostraram aumento acumulado, com variações entre 0,46%, em Belo Horizonte, e 5,51%, em Vitória.

O tomate apresentou uma queda em todas as cidades e a queda mais expressivas foram anotadas em Cuiabá -51,02%, Brasília -30% e no Rio de Janeiro -29,45%. No acumulado em 12 meses, apenas Manaus e Recife apresentaram elevação respectivamente 7,69% e 0,26% nas demais cidades tiveram uma diminuição que teve variação de -43,94% em Belo Horizonte e -8,77% em João Pessoa. O principal motivo foi fator climático, o aumento da temperatura amadureceu o fruto e elevou a oferta.

Outro produto que sofreu queda em todas as cidades pesquisada foi a batata, sua variação foi entre -40,76% em Cuiabá e - 4,03 em Goiânia. No acumulado em 12 meses, com exceção de Florianópolis -2,47, todas as cidades mostraram elevação, sendo que mais expressiva ocorreu em Belo Horizonte com 32,20%.

² DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico

A carne bovina apresentou uma diminuição em 15 capitais braileira, entre os meses de junho e julho de 2018, no município de Naviraí essa variação foi de -4,4%, nas capitais houveram quedas que oscilaram entre -4,88% no Rio de Janeiro e -0,42 em Natal. As altas ocorreram em Manaus 0,15%, Goiânia 0,64%, Aracaju 0,90, Belo Horizonte 1,15% e João Pessoa com 2,0%. No acumulado, foram registradas quedas em quatro cidades: Florianopolis -2,67%, Goiania -2,38%, Campo Grande -0,76% e Belém -0,63% . As altas mais expressiva foram anotadas em Cuiabá 6,60% e no Rio de Janeiro 5,36%. A fraca demanda, interna e exetrna, reduziu o preço da carne no varejo”. (DIEESE, p.5, 2018).

Tabela 2 – Participação relativa do item, variação mensal (%) e Tempo de trabalho referente à cesta básica para o município de Naviraí/MS – Julhol 2018

ALIMENTOS	Media do Mês	Participação relativa ao Item	Variação Mensal entre Junho a Julho 2018	Tempo de Trabalho
Carne (6Kg)	R\$ 128,92	42,73%	-4,4%	30 horas 55 minutos
Leite (7.5L)	R\$ 20,50	0,76%	-0,2%	4 horas 52 minutos
Feijão (4.5Kg)	R\$ 13,05	3,71%	11,4%	3 horas 09 minutos
Arroz (3Kg)	R\$ 6,51	1,99%	3,80%	1 hora e 54 minutos
Farinha de Trigo (1.5Kg)	R\$ 4,00	1,29%	-2,0%	57 minutos
Batata (6Kg)	R\$ 13,46	5,67%	-24,8%	3 horas 19 minutos
Tomate (9Kg)	R\$ 26,57	12,19%	-30,9%	6 horas 30 minutos
Pão Francês (6Kg)	R\$ 43,82	16,60%	-16,3%	10 horas 38 minutos
Café em Pó (0,6Kg)	R\$ 12,78	4,14%	-2,2%	3 horas 03 minutos
Banana 90Unid.	R\$ 20,17	6,54%	-2,2%	4 horas 46 minutos
Açúcar (3Kg)	R\$ 5,82	1,66%	10,9%	1 hora 38 minutos
Óleo (750ml)	R\$ 2,91	1,18%	-21,6%	41 minutos
Margarina (0,750Kg)	R\$ 5,69	1,54%	17,3%	1 hora 35 minutos
<u>Variação média da cesta</u>	R\$ 304,20	100,00%	%	73horas 57 min

Fonte: MORAIS,2018.

O preço da carne, em junho, apresentou variação negativa (-1%). Entretanto, o quilo da carne bovina de primeira aumentou em 18 capitais entre maio e junho. As altas oscilaram entre 0,27% em Goiania e de 8,08% no Rio de Janeiro. As diminuição ocorreram em Aracaju (-0,58%) e Florianopolis (0,48%) Em 12 meses, foram registradas quedas em cinco cidades: Goiânia (-4,69%), João Pessoa (-2,42%), Fortaleza (-2,30%) Manaus (-0,74%) e Campo Grande (-0,25%). A elevação do volume de carne exportada

e o maior abate de novilhos (carne de melhor qualidade) explicam a alta do quilo da carne no varejo.

O preço do tomate teve um aumento de (1,23%), seguido pela batata apresentou elevação de (9,56%). No mês de maio, o leite apresentou uma queda de (-5,92%), no acumulado, essa variação foi de (4,96%). De acordo com o DIEESE, esse aumento é devido à redução da oferta do produto.

É importante salientar que diversos produtos que compõem a cesta básica de alimentos (*in natura*) são sensíveis às oscilações climáticas, desse modo, diversos preços são afetados diretamente.

Em Junho de 2018, o tempo médio necessário para o trabalhador de Naviraí adquirir os produtos da cesta básica foi de 79 horas e 33 minutos, Portanto no mês de maio 2018, no município de Naviraí, a relação custo da cesta básica/salário líquido mínimo (após o desconto previdenciário) foi de 38,02% Ou seja, 38,02% do salário líquido foi comprometido com o custo da cesta básica.

2.3 COMPARATIVO COM OUTROS MUNICÍPIOS PESQUISADOS PELO DIEESE

O comparativo DIEESE tem como objetivo comparar os resultados dos cálculos da cesta básica de Naviraí -MS com os resultados que o DIEESE calcula para outros municípios brasileiros. Na Capital do Estado de Mato Grosso do Sul município, Campo Grande, no mês de julho de 2018, o custo da cesta básica calculado pelo DIEESE foi de R\$ 370,59, registrando uma queda em relação ao mês anterior (-2,54%). Comparando o valor da cesta básica de Campo Grande-MS (R\$ 370,59) com o município de Naviraí (R\$ 304,20), o custo da cesta básica em Campo Grande-MS se mostra superior em R\$ 66,39.

Em Julho de 2018, “cesta mais cara do país foi no estado de São Paulo R\$ 437,42, seguida por Porto Alegre R\$ 435,02, foi a segunda capital com maior custo do conjunto de bens alimentícios básicos, seguida de Rio de Janeiro R\$ 421,89 e por Florianópolis com preço R\$ 415,27. Os menores valores médios foram observados em Salvador (R\$ 321,62), seguido por São Luiz R\$ 336,67 e Natal (R\$ 341,09)”. (DIEESE, p.2, 2018)

O preço médio mensal da cesta básica apresentado refere-se ao consumo de um trabalhador em idade adulta. Já o gasto alimentar de uma família pode ser obtido considerando que a mesma é composta por quatro pessoas sendo dois adultos e duas crianças, as quais corresponderiam o consumo de um adulto. Portanto, o cálculo do custo familiar de alimentação é realizado considerando três indivíduos em idade adulta. Assim,

o dispêndio de uma família, em Naviraí, com a cesta básica de alimentos seria de **R\$ 304,20**, durante o mês de julho de 2018

Em julho de 2018, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 3.674,77, ou 3,85 vezes o salário mínimo nacional, de R\$ 954,00. Em junho, tinha sido estimado em R\$ 3.804,06, ou 3,99 vezes o piso mínimo do país. Em julho de 2017, o mínimo necessário era equivalente a R\$ 3.810,36, ou 4,07 vezes o salário mínimo nacional daquele ano, correspondente a R\$ 937,00(DIEESE, p1,2018).

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesse estudo será a do Dieese para a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos, estabelecida com base no ³Decreto Lei nº 399, que regulamenta o Salário Mínimo no Brasil. São também descritos os procedimentos metodológicos utilizados para calcular o custo da Cesta Básica de Alimentos e do Salário Mínimo Necessário, ambos divulgados mensalmente pelo Dieese e importantes instrumentos na luta em defesa do poder aquisitivo do trabalhador, principalmente daquele que ganha o salário mínimo. A pesquisa está sendo desenvolvida em seis supermercados da cidade de Naviraí-MS, todas as quartas-feiras.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 VARIAÇÃO DE PREÇOS ENTRE OS SUPERMERCADOS EM NAVIRAÍ-MS: JULHO 2018.

Conforme pesquisa constatamos uma variação muito grande entre os produtos comercializados nos supermercados de Naviraí-MS: Isso veem corroborar a importância da pesquisa de preços, antes de efetuar sua compras.

È recomendado que faça uma lista de produtos antes de ir as comprar nos supermercados, faça pesquisa de preços, antes de efetuar as compras, pois podemos ser surpreendidos com uma variação de preços bem desagradável. O objetivo do estudo e mostrar que existem como escolher os mesmos produtos com menores preços.

³ O decreto lei 399 de 30 de abril de 1938 estipula as quantidades da cesta e diferencia as quantidades e produtos por grupos de região, conforme a metodologia da cesta, disponível em <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica 2016. Pdf>

Tabela 3 – Participação relativa do item, variação mensal (%) entre o menor e o maior preços, referente à cesta básica para o município de Naviraí/MS – Julho 2018

Produtos	Menor Preço	Maior Preço	Variação%
Carne	R\$ 17,99	R\$ 23,99	33,35%
Leite	R\$ 2,35	R\$ 3,09	31,49%
Feijão	R\$ 1,99	R\$ 4,99	150,75%
Arroz	R\$ 9,65	R\$ 12,99	34,61%
Farinha de Trigo	R\$ 2,36	R\$ 2,99	26,69%
Batata	R\$ 1,75	R\$ 3,25	85,71%
Tomate	R\$ 1,90	R\$ 4,68	146,32%
Pão Francês	R\$ 6,90	R\$ 8,99	30,29%
Café em Pó	R\$ 10,09	R\$ 11,49	13,88%
Banana	R\$ 1,98	R\$ 4,16	110,10%
Açúcar	R\$ 8,48	R\$ 11,99	41,39%
Margarina	R\$ 4,99	R\$ 8,60	72,34 %
Óleo	R\$ 2,99	R\$ 3,99	33,44%

Fonte: MORAIS, 2018.

A tabela 3 deixa bem claro, a enorme variação de preços entre os produtos comercializados pelos supermercados do município, entre eles estão o feijão teve uma variação de 150,75%, seguido pelo tomate 146,32% e a banana com 110,10% , essas diferenças são entre os supermercados, lembramos que se tratam dos mesmos produtos, esses dados veem corroborar a importância de fazer as pesquisas de preços antes de efetuar suas compras, pois através da pesquisa poderemos gastar menos na hora de irmos ao supermercado.

Verificamos que há uma grande variação nos preços, entre as semanas, principalmente os produtos de hortifrutigranjeiros, uma vez que grande parte desses alimentos vem de outros municípios é até de outro estado, os quais sempre veem com altas nos preços.

TABELA 4-Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos Custo e variação da cesta básica em 20 capitais Brasil – junho de 2018

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho	Variação no ano (%)	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	437,42	-3,15	49,84	100h52m	3,08	-1,89
Porto Alegre	435,02	-3,93	49,56	100h19m	1,94	-4,09
Rio de Janeiro	421,89	-5,32	48,07	97h17m	0,76	-0,88
Florianópolis	415,27	-2,36	47,31	95h46m	-0,80	-5,59
Vitória	406,43	-1,76	46,31	93h44m	5,51	-0,75
Curitiba	391,32	-5,12	44,59	90h14m	4,37	-1,92
Brasília	390,34	-5,49	44,47	90h01m	2,78	-3,71
Cuiabá	388,43	-8,67	44,26	89h35m	3,11	-1,67
Fortaleza	379,26	-3,34	43,21	87h28m	3,21	-5,34
Campo Grande	370,59	-2,52	42,22	85h28m	1,18	-3,03
Goiânia	366,38	0,16	41,74	84h29m	1,57	-5,25
Belo Horizonte	363,28	-2,85	41,39	83h47m	0,46	-5,32
Belém	361,11	-5,38	41,14	83h16m	1,24	-7,09
Manaus	355,17	-3,46	40,47	81h55m	2,22	-1,73
Recife	347,43	-2,39	39,59	80h07m	4,60	-3,93
João Pessoa	347,15	-0,76	39,55	80h04m	5,35	-3,95
Aracaju	344,89	-1,33	39,30	79h32m	1,43	-5,32
Natal	341,09	-2,85	38,86	78h40m	2,99	-4,76
São Luís	336,67	-6,14	38,36	77h38m	0,76	-8,41
Salvador	321,62	-3,42	36,64	74h10m	1,57	-9,98

Fonte: DIEESE- Julho, 2018

5 CONCLUSÃO

Concluímos que é de extrema importância que os consumidores procurem fazer a pesquisa de preços antes de efetuar suas compras, pois o estudo deixou bem claro que há enormes diferenças entre os estabelecimentos, tem produtos que foram encontrados com uma diferença de 150,75% %, antes de ir as compras faça uma lista e compre somente o necessário.

REFERÊNCIAS

DIESSE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Custo e variação da cesta básica em 20 capitais brasileiras, no ano de 2017.**

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: **Estimativa da população de Naviraí-MS, 2017.**

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: **Estimativa da população de Naviraí-MS, 2017**

MORAIS, L.C. **Boletim Mensal da Variação da Cesta Básica de Naviraí –MS.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul- campi Naviraí-MS, Maio de 2018.

Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico: **Estudo da Dimensão Territorial do Estado de Mato Grosso do Sul- Regiões de Planejamento.** Campo Grande, Janeiro de 2021